

DESAFIO 3

COMO COMBATER A DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO?



Área de Resultado Niterói que Queremos

Escolarizada e Inovadora - por uma cidade mais conhecedora e avançada, a partir de um sistema de ensino de alta qualidade, em um ambiente fortemente inovador.



ODS 4 Educação de Qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Para além do foco na educação básica, todos os níveis de educação estão contemplados no objetivo de desenvolvimento sustentável 4, que enxerga como fundamental a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.

Contextualização

Segundo Censo Escolar de 2018, no Brasil, quase 7 milhões de estudantes da educação básica estão em situação de distorção idade-série - ou seja: têm dois ou mais anos de atraso escolar. São principalmente adolescentes que, em algum momento, foram reprovados ou evadiram e retornaram à escola em uma série não correspondente a sua idade.

Em Niterói esse indicador é considerado crítico, sendo superior ao Estado do Rio de Janeiro e Brasil quando considerada a rede municipal de educação. Nos anos iniciais do ensino fundamental, 24% dos alunos estão com distorção idade-série e nos anos finais esse percentual sobe para 40%. Considerando as duas etapas de ensino, 28% dos matriculados encontram-se em distorção idade-série, cerca de 5.500 alunos.

A distorção idade-série imobiliza milhões de jovens brasileiros, deixando-os atados ao ciclo do fracasso escolar. Uma parcela deles deixa de frequentar a escola já no ensino fundamental, outra alcança o ensino médio com muitas dificuldades de aprendizagem e muitos não conseguem concluir a jornada escolar com qualidade e na idade esperada. Esse fenômeno atinge, principalmente, quem vem das camadas mais vulneráveis da população e corre sério risco de exclusão, estando mais propenso a abandonar a escola para ingressar no mercado de trabalho de modo prematuro e precário, sem concluir os estudos.

Essa situação coloca luz sobre a necessidade de garantir não só o acesso à escola, mas a qualidade da educação. Reverter esse quadro é urgente pois a distorção idade-série pode ser considerada como um termômetro e um indicador prevenção para outras situações de violações de direitos e até mesmo de violência.

Analisando dados sobre abandono e evasão escolar no país - que são indicadores correlacionados com a taxa de distorção idade-série - a partir de um estudo realizado pelo economista Ricardo Paes de Barros sobre engajamento escolar, estima-se que o abandono e evasão geram custos de R\$ 130 bilhões por ano, e que desse total, R\$ 18 bilhões seriam custos com violência e criminalidade. De acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), para cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos nas escolas, há uma diminuição de 2% na taxa de assassinatos nos municípios, elencando a educação como passo inicial para a redução dos homicídios. Afirmando mais ainda essa pesquisa, segundo dados da Justiça estadual em matéria do Jornal O Globo, dos 3.223 adolescentes infratores detidos nos cinco primeiros meses de 2018 no Estado do Rio de Janeiro, 83% tinham abandonado a escola.

O que foi feito, está sendo proposto ou em fase de implementação em Niterói

Foram entregues, desde 2013, 17 novas UMEIs e 3 escolas de Ensino Fundamental, garantindo mais 2.500 vagas na rede de educação infantil. A UMEI Prof. Regina Leite Garcia, localizada no Fonseca, foi aberta em 2017 e atende mais de 160 crianças em horário integral. Outras 4 UMEIs e 3 unidades de ensino fundamental receberam obras de reforma, modernização e climatização para garantir mais conforto para nossas crianças. O incentivo à leitura é uma de nossas prioridades. Ao todo, a rede de Niterói já conta com seis novas bibliotecas escolares. O Programa Mais Infância garantiu ensino a 100% das crianças entre 4 e 6 anos na rede pública municipal.

O Programa de Reforço Escolar foi implementado em 47 escolas e mais de 1.500 alunos foram inseridos no Programa de Aceleração de Aprendizagem.